



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

AMBEV S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

AMBEV S. A.

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

FRANCISCO SABINO NETO, RA1012020200171

TIAGO BASSINELLO, RA 1012020200022

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	9
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	11
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	12
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	18
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	21
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	21
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	27
4. CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	31

1. INTRODUÇÃO

Vivemos em uma época, em que a natureza clama por socorro, as matérias primas estão mais escassas, e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), vem ser mais do que um conjunto de normas e regras, ele vem para balizar as ações corporativas em busca do equilíbrio do homem, da indústria e do meio ambiente. Definição importante para esses novos tempos de valorização dos empreendimentos verdes, o SGA é um conjunto de políticas, práticas e procedimentos técnicos e administrativos de uma empresa com o objetivo de obter um melhor desempenho ambiental, beneficiando a empresa e a sociedade.

As pesquisas e estatísticas nos mostram que com o passar do tempo, os recursos naturais estão se esgotando cada vez mais, as florestas, sofrem constante destruição, ante a ganância humana em produzir matérias e produtos industrializados. Um exemplo disso é a água, mesmo sendo um dos elementos que mais abundantes no nosso planeta, com o passar dos anos vem se tornando cada vez mais escassa.

Sendo assim, muitas pessoas e empresas têm se levantado para lutar pela causa da natureza, que é a causa de todo o planeta, para que a natureza seja uma eterna fonte de sobrevivência!

Pensando nisso escolhemos como empresa que segue o SAG, a Ambev S.A., que tem políticas socioambientais bem definidas e focada em cada etapa de produção.

A água é sua principal matéria-prima e são estabelecidas metas para diminuir os impactos de sua extração na natureza. Depois da produção das bebidas, existe a preocupação com os resíduos gerados, com as embalagens dos produtos após o consumo dos clientes e das embalagens retornáveis para que não causem danos ao meio ambiente.

A Ambev S.A. faz parte do Pacto Global das Nações Unidas, similar a ISO 14.001, que reúne empresas dispostas a assumir práticas universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. A empresa busca profissionais com excelência e liberdades para crescer compatível com seu talento e recompensadas adequadamente.

São os ativos mais valiosos da companhia e princípios que garantem a sua consciência de trabalhar respeitando seus sonhos, colaboradores e a cultura

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Inscrita no CNPJ 07.526.557/0001-00, e Inscrição Estadual 142.270.790.110 a Ambev S/A é de Natureza Jurídica: Anônima aberta, cuja atividade econômica principal é a fabricação de cervejas e chopes com endereço cadastrado na Rua Doutor Renato Paes de Barros nº 1017, 3º andar Edifício Corp. Park, no bairro Itaim Bibi, município de São Paulo – SP

Foi criada pelos empreendedores Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, do Grupo 3G Capital, que desde o início teve uma gestão centrada em desempenho e perseguição das metas financeiras estabelecidas. As informações sobre os produtos e sobre a empresa para investidores podem ser acessadas em seu site <http://ri.ambev.com.br>, já para o público em geral, o site é <https://www.ambev.com.br>.

Faz parte do grupo Anheuser-Busch InBev desde 2004, quando anunciou com a companhia belga Interbrew. Trata-se do maior fabricante de cerveja do mundo.

A AMBEV é uma empresa brasileira dedicada à produção de bebidas, entre as quais cervejas, refrigerantes, energéticos, sucos, chás e água. É a 14ª maior empresa do país em receita líquida e controla cerca de 68% do mercado brasileiro de cerveja. Ela possui 32 cervejarias e 2 maltarias no Brasil, 30 marcas de bebidas, 35 mil colaboradores e cem centros de distribuição direta. Tem como missão unir as pessoas para um mundo melhor. É uma empresa que sonha grande, que cresce de forma rentável. Possui as seguintes marcas:

- Cervejas: Adriática, Antartica, Bohemia, Brahma, Budweiser, Caracu, Franziskaner, Goose Island, Hertog Jan, Hoegaarden, Leffe, lowenbrau, Magnífica do Maranhão, Norteña, Nossa, Original, Patagonia, Polar, Quilmes, Serrana, Skol, Stella Artois, Três Fidalgas, Wals;

- Refrigerantes: Guaraná Baré, Citrus, Guaraná Antarctica, H2OH, Pepsi,

Soda, Sukita, Tônica;

- Águas e Chás: Ama, Lipton;
- Energéticos: Fusion Limão e Hortelã, Fusion Mix de Laranjas, Fusion Normal,

Fusion Pêssego, Fusion T-Break chá branco, Fusion t-Break chá preto, Fusion Zero;

- Sucos: Do Bem Integral e Do Bem Todo Dia em variados sabores.

Atualmente, a Ambev tem operações em mais 15 países além do Brasil: Canadá, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Guatemala, República Dominicana, Cuba, Panamá, Barbados, Nicarágua, Saint Vincent, Dominica e Antigua. A trajetória da companhia está registrada no livro "De um Gole Só", escrito pela jornalista Ariane Abdallah Após entrevistar 170 pessoas, entre ex-funcionários, consultores e executivos, a autora disse que decidiu pelo título para "demonstrar a velocidade" de crescimento. "Em 30 anos, eles foram de uma cervejaria ineficiente para a maior cervejaria do mundo", comentou em entrevista à revista Época.

A empresa possui um canal para atendimento dos clientes, que é o 0800 9971111. O horário de atendimento é de segunda a sábado, das 8h às 18h.

Um dos pensamentos da empresa com relação ao SGA, se reflete nesta frase que está em seu portfólio: "...acreditamos que podemos, junto da sociedade, transformar o mundo em um lugar melhor para se viver. Incentivamos novas atitudes: o consumo responsável e a preservação de recursos naturais são duas de nossas causas. Elas são muito mais do que um projeto. É o nosso jeito de pensar e agir. Tudo o que fazemos busca o respeito e a colaboração para alcançar uma atitude sustentável."

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Um estudo realizado pela agência de pesquisa norte-americana, Union + Webster, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) em 2019, aponta que 87% dos brasileiros preferem empresas com práticas sustentáveis e 70% dos entrevistados disse que não se importa em pagar um pouco mais por isso.

As empresas que adotam práticas mais responsáveis e preocupadas com o meio ambiente são mais bem vistas por funcionários e fornecedores, que passam a valorizar cada vez mais o espaço de trabalho. Assim como os clientes, que veem essas marcas com mais credibilidade.

Através do SGA (Sistemas de Gestão Ambiental) a organização obtém melhores oportunidades de negócios, melhora a imagem e a administração de recursos energéticos e materiais, reduz riscos, acidentes ambientais e gastos desnecessários. Além disso, cumpre com a legislação ambiental.

A SGA é uma estrutura organizacional formada por um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma empresa, de forma a obter o melhor controle sobre os impactos ambientais de suas atividades.

O Sistema de Gestão Ambiental é estabelecido pela NBR ISO 14001, que faz parte de um conjunto de normas, a ISO 14000. A ISO 14001:2015 tem como objetivo, o controle dos processos da empresa e sua relação com o meio ambiente. Assim, a norma abordará

a questão de riscos, melhoria contínua, prevenção de acidentes e redução do impacto ambiental causado pelas operações da organização.

O principal objetivo do Sistema de Gestão Ambiental é prover às empresas uma estrutura para proteção do meio ambiente e possibilitar uma mudança das condições ambientais em equilíbrio com as necessidades socioeconômicas:

- aumento do desempenho ambiental;
- controle ou influência no modo em que os produtos e serviços da empresa são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados;
- relacionamento mais eficaz com órgãos de fiscalização ambiental;
- melhor relacionamento com o poder público;
- melhoria da imagem da organização perante a sociedade;
- alcance dos benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado.

AMBEV

Unir as pessoas por um mundo melhor. Esse é o sonho da Ambev, empresa brasileira, por isso ela busca ser uma empresa verde, uma empresa amiga do meio ambiente. E isso está impactando e transformando a natureza. Por isso dentre os inúmeros projetos verdes que a empresa tem, podemos destacar:

- Sustentabilidade: a atuação é pautada pelo conceito ESG – Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança), que vem a ser um conjunto de boas práticas que devem ser implementadas por organizações, visando não apenas comprovar sua solidez e assegurar o crescimento sustentável, mas também evidenciar a preocupação com o meio ambiente e o bem-estar social;

- Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas (ONU): essa iniciativa reúne companhias que, em parceria com a comunidade internacional, estão dispostas a trabalhar juntas para gerenciar negócios de forma sustentável;

- Programa Bacias & Florestas: recuperação e preservação de importantes bacias hidrográficas do país. Como por exemplo a microbacia do Córrego Crispim, em Brasília
- Embalagem Circular: aumento do conteúdo reciclado nas embalagens e incentivo do uso de embalagens retornáveis. Um exemplo disso é o Guaraná Antarctica que lançou em 2012, de forma pioneira, a primeira garrafa com 100% de Pet. Hoje, mais de 75% das garrafas de Guaraná são fabricadas com 100% de Pet reciclado e até o final de 2021, pretende chegar a 100% das garrafas;
- Agricultura sustentável: meta 100% dos agricultores parceiros da Ambev devem estar treinados, conectados e com estrutura financeira para desenvolver um plantio cada vez mais sustentável;
- Frota limpa: uma parceria com a Volkswagen Caminhões & Ônibus para o uso de 100 caminhões elétricos e-Delivery, em 2021, o compromisso de ter 1,6 mil caminhões Volkswagen elétricos em uso até 2023.

Meta 2025 – resultados 2020

	Brasil	LAS	CAC	CANADÁ	AMBEV	META 2025	STATUS 2020
Gestão da água							
Bacias hidrográficas e Florestas (Locais de alto risco em fase de implementação conforme Plano de 7 etapas)	71,0%	0,0%	0,0%	-	33,3%	100,0%	Encaminhado
Ação climática							
Energia sustentável (% da energia total contratada)	65,0%	66,7%	0,0%	42,3%	38,8%	100,0%	Melhor
Emissão de GEE - Intensidade (kg Co ₂ e/HI) (% redução das emissões CO ₂ vs, baseline (2017); Escopo 1, 2 e 3)	-4,2%	-25,8%	-48,8%	25,3%	-9,6%	-25,0%	Abaixo
Emissão de GEE - Intensidade (kg Co ₂ e/HI) (% redução das emissões CO ₂ vs, baseline (2017); Escopo 1 e 2 - Operações próprias)	-34,4%	-37,0%	-52,6%	132,8%	-23,1%	-	-
Embalagem circular							
Vidro (% de vidro reciclado utilizado na garrafa de vidro)	47,7%	58,8%	43,6%	49,0%	47,0%	≥ 50,1%	Melhor
Alumínio (% de alumínio reciclado utilizado na lata)	75,0%	75,0%	47,1%	71,0%	73,8%	≥ 50,1%	Melhor
Plástico (PET) (% de PET reciclado utilizado na embalagem plástica)	45,0%	5,7%	1,2%	0,0%	32,7%	≥ 50,1%	Melhor
Agricultura sustentável							
Produtores qualificados	55,0%	49,0%	-	-	54,0%	100,0%	Melhor
Produtores conectados	67,0%	54,0%	-	-	65,0%	100,0%	Melhor
Produtores financeiramente capacitados	87,0%	100,0%	-	-	88,0%	100,0%	Melhor

Fonte: <https://www.ambev.com.br/conteudo/uploads/2021/05/Relato-Anual-e-ESG-Ambev-2020.pdf>

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A ISO é uma sigla em inglês para Organização Internacional de Normalização, formada por uma associação de 162 organismos nacionais de normalização, no qual o Brasil está inserido por meio da ABNT.

ISO 14001 é uma norma internacional que define sobre como colocar um sistema de gestão ambiental eficaz em vigor. Ela é projetada para ajudar as empresas a adequar responsabilidades ambientais aos seus processos internos e a continuar sendo bem-sucedidas comercialmente.

O Comitê Técnico 207, chamado ISO/TC207 é a área da ISO responsável pela série ISO 14000. Na ABNT seu correspondente é o CB-38, Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental. Fazem parte desta série, as normas: ISO 14001, 14004, 14010, 14020, 14031, 14040 e 14064.

A ISO possui diversas normas e, entre elas, existe a série 14000. Essa série se refere a normas de padrões ambientais com objetivo de abordar temas como:

- sistemas de gestão ambiental;
- rotulagem ambiental;
- auditorias ambientais;
- análise do ciclo de vida;
- comunicação ambiental;
- desempenho ambiental;
- aspectos ambientais;
- terminologia.

Para obter a certificação ISO 14001, a organização deve aplicar algumas medidas para atender aos requisitos da norma. O processo de implementação ISO 14001 demora, em média, de 10 a 18 meses. Em casos mais complicados e menos comuns, o tempo de implementação pode ser superior. Isso depende do tamanho da empresa, dos recursos humanos disponíveis para o trabalho e do grau de envolvimento da direção.

Primeiro deve contratar uma consultoria para fazer uma auditoria interna e adequar seus processos às exigências da ISO. Já o processo de certificação cabe a organismos de certificação independentes, como a SGS e o Bureau Veritas Quality International.

A nova versão de 2015 incorpora, além de questões estratégicas, a preocupação com a cadeia de valor, ciclo de vida, entre outras mudanças. Uma abordagem sistêmica que possibilita que a organização atinja o sucesso sustentável a longo prazo e estabelece melhores práticas para:

- Proteção ao meio ambiente pela prevenção ou mitigação dos impactos ambientais adversos;
- Mitigação de potenciais efeitos adversos das condições ambientais da organização;
- Aumento do desempenho ambiental;
- Utilização de perspectiva de ciclo de vida que pode prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável é mundial, isso significa que o certificado ISO 14001 é exigido por diversos países para que bens possam ser importados. Não ter o certificado pode diminuir as chances de exportação de uma empresa brasileira.

Ambev

A empresa Ambev possui o seu Sistema de Gestão Ambiental, mas não tem nenhuma Auditoria Ambiental, Avaliação de desempenho ambientais, Rotulagem ambiental, Análise do ciclo de vida.

A empresa em seu relatório anual de sustentabilidade destaca apenas um inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (CO₂, SF₆, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs e NF₃), onde segue o padrão da ISO 14064.

Portanto a Ambev não possui a certificação ISO 14001 tanto na organização como no produto.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A noção de sistema econômico existe desde que apareceram as primeiras sociedades e comunidades humanas. O sistema econômico é uma das estruturas mais fortes que existem nas sociedades humanas, ele pode ser entendido como aquele sistema implantado para regular as diferentes atividades econômicas, assim como seu comércio resulta da compra e venda dos produtos gerados pelo ser humano ou obtidos pela natureza.

Ao longo dos séculos a humanidade viveu sobre diferentes sistemas econômicos, sendo eles:

- Sistema Primitivo: antes do aparecimento das sociedades organizadas, o Estado ainda não existia e a relação entre as pessoas de um determinado grupo eram baseados no coletivismo, ou seja, tudo o que caçavam, construíam ou encontravam pertencia a todos, de modo que o trabalho, as terras e conquistas eram coletivos.
- Sistema Asiático: esse modelo representa as primeiras civilizações que formaram sociedades, quando o Estado era totalmente absolutista, gerido por um rei, imperador ou faraó, e tudo se baseava nas crenças religiosas, a maioria politeísta. Portanto a sociedade era estamental, as terras pertenciam somente ao Estado e a economia era basicamente agrícola e, posteriormente, também comercial.
- Sistema Escravista: esse sistema é característico das civilizações grega e romana. No período, já havia a formação de cidades e, conseqüentemente, a divisão de terras, ou seja, o surgimento da propriedade privada. A sociedade continuava estamental, e, deste modo, os mais nobres tinham muitas terras e os menos favorecidos muitas vezes não as possuíam. Portanto a desigualdade social

foi crescendo. Também havia uma maior necessidade de escravos para trabalhar nas terras que foram fragmentadas, conquistadas por meio de guerras, fazendo com que eles representassem grande parte da população.

- Sistema Feudal: sociedade desse sistema era baseada na relação entre senhores e servos. Os senhores eram os proprietários de terras e os servos trabalhavam em troca de proteção, moradia e alimento. A economia era agrícola e auto suficiente em cada feudo. Porém, com o aumento da abertura dos feudos em relação à cidade, com o comércio e a exploração cada vez maior dos servos, esse sistema entrou em crise.
- Sistema Capitalista: este baseia-se no trabalho assalariado e no lucro. Surgiu na baixa Idade Média, mas teve um grande fortalecimento com a Revolução Industrial, e continua até os dias de hoje. Pode ser dividido em pré-capitalismo, que ocorreu logo no fim do feudalismo, capitalismo comercial, quando os grandes lucros eram gerados pelo comércio, industrial, pela indústria após a Revolução Francesa e financeiro, pelos bancos e instituições financeiras.
- Sistema Socialista: com o crescimento desordenado da industrialização e, conseqüentemente, do capitalismo, surgiram questões relacionadas às péssimas condições de trabalho dos assalariados, estruturadas no início por Karl Marx. Ele propunha uma sociedade igualitária, com meios de produção públicos ou coletivos, diminuindo a desigualdade e concedendo a todos seus direitos. Este foi implantado na Rússia, na Revolução de 1917.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O capitalismo comercial é também chamado de pré-capitalista, ainda não havia industrialização e o sistema estava baseado em trocas comerciais. A passagem do capitalismo comercial para o capitalismo industrial se deu em meio a revoluções tecnológicas, deu início à transição de uma produção manufatureira para uma produção

industrial. O capitalismo financeiro representa a fase do sistema capitalista marcada pela especulação monetária e pelo maior peso do setor bancário na economia.

O Capitalismo Financeiro representa a terceira fase do sistema capitalista. Essa fase do capitalismo é marcada pela união entre vários investidores em uma mesma empresa, a fim de ampliar o capital de giro (isto é, o dinheiro investido na empresa para ampliar os lucros) e expandir a aplicação de novas tecnologias no processo produtivo.

O grande símbolo do sistema capitalista financeiro é a bolsa de valores, pois é nela que os principais capitais, bem como as ações e títulos, são negociados. É possível conceber, então, que ela funciona como um grande “coração” do capitalismo a partir de então, pois passou a concentrar em torno de si todos os principais investimentos no mercado.

Nesse sentido, o desenvolvimento econômico e social é pautado pelo aumento do consumo, que resulta em lucro ao comércio e às grandes empresas, gerando mais empregos, aumentando a renda, o que acarreta ainda mais consumo. Uma ruptura nesse modelo representaria uma crise, pois a renda diminuiria, o desemprego elevar-se-ia e o acesso a elementos básicos seria mais dificultado.

Suas raízes estão vinculadas ao processo de Revolução Industrial, mas foi nos Estados Unidos que se intensificou essa problemática. A consequência foi uma crise de superprodução das fábricas, que ficaram com grandes estoques de produtos sem um mercado consumidor capaz de absorvê-los, gerando a crise de 1929. Na época, para combater os efeitos da crise, o governo desenvolveu formas de intervir na economia e provocar o seu aquecimento em um plano chamado New Deal (Novo Acordo).

Com isso, a crise econômica do século XX teve fim, mas uma problemática ainda maior se estabeleceu, pois o consumo pelo consumo é uma maneira contraditória e ineficaz de manter o desenvolvimento das sociedades.

As críticas sobre a sociedade de consumo direcionam-se não apenas pela perspectiva econômica, mas também pelo viés ambiental. Afinal, um dos efeitos do consumismo é a ampliação da exploração dos recursos naturais para a geração de matérias-primas voltadas à fabricação de mais e mais mercadorias. Estimativas apontam

que seriam necessários quatro planetas e meio para garantir os recursos naturais para a humanidade caso todos os países mantivessem o mesmo nível de consumo dos EUA.

Com isso, há a devastação das florestas e o esgotamento até mesmo dos recursos renováveis, tais como a água própria para o consumo, as florestas e o solo. Além disso, os recursos não renováveis vão contando os dias para a escassez completa, tais como as reservas de petróleo e de diversos minérios utilizados para a fabricação dos mais diferentes produtos utilizados pela sociedade.

Um dos aspectos mais criticados no que se refere à sociedade de consumo é a obsolescência programada, que consiste na produção de mercadorias previamente elaboradas para serem rapidamente descartadas, fazendo com que o consumidor compre um novo produto em breve. Assim, aumenta-se o consumo, mas também aumenta a demanda por recursos naturais e maximiza a produção de lixo, quanto mais a sociedade consome, mais lixo é gerado. Os principais vilões, nesse caso, são os produtos eletrônicos e as embalagens, que geralmente são descartados incorretamente.

Ambev

Diante deste cenário, temos a AMBEV, empresa escolhida para este projeto, e que ao longo dos anos se tornou referência para o capitalismo brasileiro. Desde que foi formada, em 1999, a empresa dominou o mercado nacional de cervejas e sua gestão tem sido copiada por grandes empresários brasileiros como um exemplo a ser seguido.

Por isso, há mais de 20 anos, trabalha para diminuir o índice de consumo de água nas cervejarias e unidades fabris e sua visão de sustentabilidade prioriza uma gestão pautada pela redução no consumo, preservação de bacias hidrográficas e acesso à água potável. Evitando o desperdício conseguiu reduzir em 55% o consumo de água nas plantas nos últimos 18 anos, superando a meta de eficiência hídrica estabelecida para 2025. A média para cada 1 litro de cerveja produzida caiu de 5,36 litros de água para 2,4 litros - índice que é referência mundial na indústria de bebidas. E mais de 70% das cervejarias localizadas em áreas de alto risco hídrico já alcançaram resultado de 2hl por hl de cerveja produzida, meta também estabelecida para 2025.

Depois da água, as principais matérias-primas que compõem o processo produtivo vêm da agricultura. Foi desenvolvido um protocolo técnico que contempla indicação de datas para plantio e colheita, fertilização e controle de doenças, o que melhora o manejo, otimizando a produção e minimizando o uso de recursos naturais.

Há 25 anos, desenvolve iniciativas para contribuir com a sociedade e o meio ambiente. O Programa Bacias & Florestas, em 10 anos de projeto, conseguiu recuperar mais de 10 mil hectares de vegetação – o equivalente a mais de 12 mil estádios do Maracanã – e já plantou cerca de 1,8 milhão de árvores.

Em 2020, foram alcançados os objetivos anuais da Meta 2025 para agricultura sustentável. A única exceção foi o item “Conectados” na Argentina, que chegou a 99%. Por outro lado, no Brasil e no Uruguai, houve resultados que representaram mais do que o dobro ou o triplo das metas estipuladas.

A meta é que, até 2025, 100% da eletricidade seja proveniente de fontes renováveis. Também assumiu o compromisso de reduzir 25% das emissões de carbono em toda a cadeia de valor - isso significa o mesmo que tirar quase um milhão de carros da estrada todos os anos.

A jornada pelo clima, dentro das operações, se iniciou há mais de 20 anos, com a introdução de rotinas voltadas para eficiência energética e mudança de matriz energética no processo produtivo. A base para diminuir a emissão de gases agravantes do efeito estufa do modelo de gestão é focada na redução de consumo de energia por unidade de produção, com medição por área e definição de metas por departamento que garantem a melhoria contínua em rotinas voltadas para eficiência energética, como por exemplo a integração entre o planejamento de produção e a otimização dos recursos.

Somado a isso, foi instalado as primeiras caldeiras a biomassa há quase 20 anos, que hoje representam uma grande parcela da matriz calorífica. Substituindo a utilização de óleo de fonte fóssil por óleo vegetal em todas as operações brasileiras e reaproveitando o biogás gerado nas Estações de Tratamento de Efluentes para produção energética, avançando no estabelecimento de uma matriz cada vez mais renovável.

A parte da energia elétrica é gerada na própria Ambev, por meio da utilização de gás natural, que reduz o custo da compra de energia e garante confiabilidade à operação. Sempre buscando alternativas para substituir combustíveis fósseis e eletricidade por fontes renováveis, como óleo vegetal, biomassa e biogás. O óleo BPF já foi substituído por óleo vegetal, de origem renovável, e a matriz energética conta com caldeiras para gerar vapor e trabalhar fontes como biomassa e biogás.

Até 2023, metade da frota será composta de veículos elétricos. Esse compromisso é suportado por diversas parcerias, como a da Volkswagen, com o desenvolvimento do primeiro caminhão 100% elétrico da América Latina

A Ambev está constantemente procurando maneiras de aumentar o material reciclado nas embalagens e melhorar as taxas de reciclagem em todo o mundo, com a recuperação e reutilização de vidro, alumínio e PET. Uma das metas a serem cumpridas até 2025 é garantir que 100% dos produtos utilizem embalagens retornáveis ou feitas majoritariamente de material reciclado.

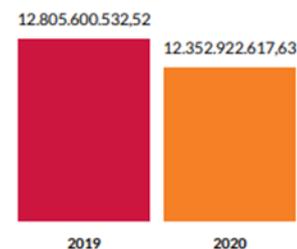
Consumo de energia dentro da organização - Em megajoules (MJ)

GRI 102-48, 302-1

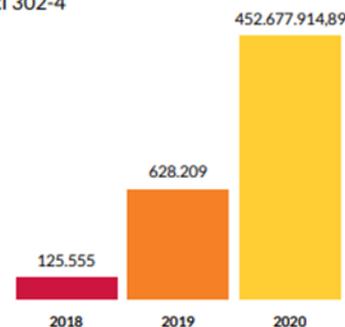
	2019		2020	
	Brasil	SAZ*	Brasil	SAZ
Fontes não-renováveis				
Energia elétrica comprada	3.210.983.714,41	4.101.032.283,80	3.394.797.405,67	3.394.797.405,67
Energia elétrica gerada (gás natural)	184.315.151,02	184.315.151,02	99.703.674,51	99.703.674,51
Gás natural comprado	2.977.825.519,51	4.442.578.267,56	2.930.625.439,47	2.930.625.439,47
Vapor comprado (gás natural)	611.092.061,77	611.092.061,77	627.533.140,62	627.533.140,62
Total	6.984.216.446,7	9.339.017.764,15	7.052.659.660,27	7.052.659.660,27
Fontes renováveis				
Biogás	71.863.096,4	74.571.319,88	52.398.466,01	81.146.473,14
Biomassa comprada	1.983.272.806,8	2.160.455.883,47	1.512.287.287,03	1.560.273.703,79
Energia elétrica - Biogás	-	-	6.034.371,66	6.034.371,66
Energia elétrica comprada	-	-	-	651.812.647,44
Óleo vegetal comprado (BR) / FuelOil (ABC)	340.094.337,46	605.793.892,87	336.345.484,44	336.345.484,44
Vapor comprado	340.094.337,5	625.761.672,15	574.913.233,21	574.913.233,21
Total	3.020.991.912,9	-	-	2.552.678.894,58
Consumo de eletricidade	4.285.347.434,82	4.285.347.434,82	4.438.691.878,48	4.438.691.878,48
Consumo de aquecimento	8.520.253.097,7	2.840.821.096,22	7.832.998.784,78	2.297.598.578,64
Consumo de vapor	1.236.853.734	1.236.853.733,92	1.202.446.373,83	1.202.446.373,83

*SAZ: área formada pelo Brasil e outros cinco países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai)

Nota: série 2019 revisada

Consumo total de energia dentro da organização - Brasil**Redução do consumo de energia total por hectolitro de bebida - Em GJ**

GRI 302-4



O consumo de energia reduziu em 4% ano contra ano, mesmo com o crescimento de 4% no volume produzido. Esse resultado indica o sucesso das ações de eficiência energética da Ambev.

	2019		2020	
	SAZ	Brasil	SAZ	Brasil
Peso total resíduos (recicláveis e não recicláveis)	1.946.059,85	2.144.539,21	1.461.836,91	1.597.406,57
Peso resíduos recicláveis (total com destinação reciclável)	1.938.241,75	2.138.281,49	1.458.661,96	1.595.531,59

Resíduos perigosos

2019: 1702,03 toneladas

2020: 124,76

* Dados Brasil

Fonte: <https://www.ambev.com.br/conteudo/uploads/2021/05/Relato-Anual-e-ESG-Ambev-2020.pdf>

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Ninguém faz tudo em uma empresa. Cada funcionário é responsável por um conjunto de tarefas, como finanças, recepção, diretoria, contabilidade, RH, etc.

A estrutura organizacional é a forma como uma organização está dividida e hierarquizada. Ela define como é feita a gestão das suas atividades e a comunicação entre seus setores, visando atingir seus objetivos estratégicos.

A estrutura organizacional de uma empresa inclui os seus departamentos, ou a divisão por setores, mas também as relações hierárquicas entre eles. Essa definição corresponde a uma estrutura organizacional formal, sendo aquela que é planejada pelos gestores conforme as necessidades da empresa.

Porém também existe a estrutura informal que é estabelecida por meio das relações interpessoais. Ela não é oficial e não define a interação entre os setores, refletindo apenas as ligações espontâneas que se formam entre os colaboradores.

Durante muitos anos, era adotado nas empresas a hierarquia militar tradicional. O Presidente no alto da hierarquia, seguido pelos Diretores, logo abaixo os gerentes, supervisores e por fim os ditos trabalhadores de chão de fábrica caracterizando todo aquele que não exercia cargo com subordinados.

Evoluímos para um modelo matricial com menos níveis hierárquicos, onde entende-se que é preciso organizar as equipes de acordo com o departamento (funcional), mas também conforme o projeto (divisional) formando grupos de trabalhos que podem ser temporários; porém sem perdermos a rigidez hierárquica tradicional.

O modelo organizacional circular de gestão, tem no centro deste círculo o cargo de maior poder de decisão, ou seja, o presidente da empresa, e as outras partes que a compõem vão sendo colocadas aos lados. A ideia desse organograma é diminuir as diferenças entre os cargos, ressaltar a importância do trabalho em equipe, onde todas as pessoas podem trabalhar de maneira colaborativa. Porém, não elimina as hierarquias em

função da necessidade de se estabelecer objetivos, tomar decisões, acompanhar resultados etc.

Tanto no presente, mas principalmente no futuro, as organizações precisarão dar respostas cada vez mais rápidas ao mercado. Esta velocidade é uma tendência que hoje já apresenta sinais, pois cada vez mais as empresas e as pessoas precisam aprender mais e mais rápido para atender as necessidades dos clientes e mercados. Porém essa velocidade maior somente será possível se as organizações desenvolverem estruturas flexíveis suficientes para se adaptarem a esta tendência e às mudanças provenientes dela, e talvez atrelado a isso estará a sua competitividade e a sua própria sobrevivência.

Assim, é possível envolver colaboradores de diferentes níveis nos processos de decisão, estimulando-os a contribuir com opiniões e sugestões. Ao se sentirem integrados aos processos de decisão, os colaboradores sentem que são ouvidos e valorizados. Dessa forma, tendem a trabalhar com mais garra e vontade de atingir os resultados.

Uma pesquisa feita nos primeiros meses de 2019 pelo International Workplace Group (IWG), com 15 mil participantes em mais de 100 países (Brasil incluso) revelou que para 85% dos entrevistados há uma relação direta entre produtividade e flexibilização no trabalho. Para eles, o colaborador tende a ser mais produtivo quando tem maior autonomia sobre sua rotina de trabalho.

A flexibilidade no trabalho tem a ver com quando, onde e como determinadas tarefas serão executadas a fim de conciliar as necessidades individuais do colaborador com as organizacionais.

Empresas que optam por flexibilizar a carga horária de seus funcionários e que permitem que eles façam a própria gestão do tempo no trabalho estão mais preocupadas com a entrega das demandas. Isso quer dizer que, se o colaborador conseguir cumprir todas as tarefas previstas para a semana ou para o dia, ele está liberado. Isso reduz o estresse do trabalhador, o que impacta diretamente no seu rendimento profissional.

Muitas empresas, principalmente depois da pandemia do covid-19, estão apostando no home office como forma de flexibilizar a rotina de trabalho dos seus

colaboradores. Nessa modalidade, o profissional executa suas tarefas à distância, bastando ter acesso a um computador com internet.

Outra mudança que as empresas passaram em suas estruturas organizacionais é a inclusão da gestão ambiental em seus organogramas. A interação de todos os setores com a gestão ambiental, tendo a adesão incondicional da direção e o comprometimento dos funcionários, nos tempos de hoje é imprescindível. Para isso foi criado um cargo/departamento ambiental.

Teve que ser criada uma nova cultura organizacional, dessa vez mais sustentável. Foi preciso rever todos os processos da empresa e como eles atingem a sociedade, para, então, pensar em como redefini-los, de forma que tenham menos impacto negativo no meio ambiente e mais impacto positivo na comunidade na qual a companhia está inserida.

Hoje os funcionários estão engajados com a sustentabilidade fora das empresas e é impensável que em suas ações dentro da empresa não cumpra com os requisitos de sustentabilidade. É preciso mapear todas as atividades realizadas, identificar possíveis impactos sobre o meio ambiente, pensar e criar soluções para minimizá-los, estabelecer uma política ambiental interna, criar programas que possibilitem a implementação desta política e definir metas, além de medir regularmente todo o trabalho realizado.

Os líderes da empresa, além de terem conhecimento sobre as práticas sustentáveis, também precisam ser orientados a tornarem-se mais abertos para sugestões e colaborações de todos os funcionários da organização, essa atitude ajuda os colaboradores a se sentirem mais engajados em relação à causa.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

A água do planeta vai acabar?

O ciclo da água é o ciclo da vida. Evaporando e voltando à Terra a água faz um movimento infinito e circular na natureza. É preciso que esse ciclo tenha condições de acompanhar minimamente o uso que vem sendo dado a ela ou ela se tornará um bem indisponível e caro.

Em quase todos os processos industriais a água é necessária, desde a fabricação de bens de consumo até a indústria farmacêutica. A água é essencial na produção de alimentos, por meio da irrigação na agricultura. Os ecossistemas dependem da água para seu funcionamento e manutenção e os seres humanos tem 65% da massa corporal composta por água.

O ciclo da água compreende a evaporação dos rios, lagos, oceanos e também da transpiração dos seres vivos. Ao evaporar, essa água forma as nuvens na atmosfera e se precipita como chuva, neve ou granizo. Ela então pode se encaminhar novamente aos rios e lagos ou penetrar nas camadas do solo.

Embora a água possua um ciclo quase inesgotável, a ação humana pode torná-la mais escassa. O que acontece é que estamos usando muita água em alguns lugares, secando alguns rios e também, mesmo na área rural, o agronegócio consome muita água. Outra coisa que acontece é que a gente tem tratado muito mal a água.

Quem pensa que tanta água está disponível para o consumo humano está enganado. Temos somente 2,7% de água doce e grande parte dela está congelada ou embaixo da superfície do solo. Além disso, água doce não significa água potável.

Estima-se que apenas 1% da água doce esteja em condições potáveis, ou seja, livre de qualquer substância tóxica.

Diante dos graves problemas ambientais que enfrentamos, o esforço individual pode parecer sem importância. No entanto, a nossa atitude somada a outras gera um impacto gigantesco. A sua gota de contribuição aliada a outras bilhões de gotas tem o poder de mudar o cenário da água.

No dia-a-dia, podemos:

- Fechar bem as torneiras;
- Regular as válvulas de descarga e eliminar vazamentos hídricos;
- Não deixar o chuveiro ligado à toa;
- Escovar os dentes com a torneira fechada;
- Usar o balde e não mangueiras para lavar o carro e as calçadas;
- A água que sai da máquina no final da lavagem das roupas pode ser usada para limpar calçadas;
- Não jogar lixo no rio;
- Divulgar e participar das campanhas educativas.

Como é o ar que você respira?

Segundo a ONU, em relatório específico sobre a qualidade do ar, nove em cada dez habitantes do planeta respiram ar altamente poluído. Toda essa poluição atmosférica é responsável pela morte de sete milhões de pessoas ao ano em todo o mundo.

Desde a Revolução Industrial, o impacto negativo do ser humano sobre a qualidade do ar aumentou de forma significativa. As principais fontes de poluição do ar a partir de material particulado incluem o uso ineficiente de energia por parte da indústria, setores do agronegócio, transportes, usinas termoeletricas à base de carvão e uso doméstico.

Os principais poluentes do ar são: Monóxido de Carbono (CO), Dióxido de Carbono (CO₂), Óxidos de Enxofre (SO_x), Óxidos de Nitrogênio (NO_x), Compostos Orgânicos Voláteis (COVs), Amônia (NH₃) e Material particulado.

Essas substâncias no ar que respiramos podem causar sintomas, como irritação na garganta, nariz e olhos, dificuldades de respiração, tosse, desenvolvimento de problemas respiratórios, agravamento de problemas cardíacos, diminuição da capacidade pulmonar, aumento da chance de ataques cardíacos, desenvolvimento de diversos tipos de câncer, danos ao sistema imunológico e danos ao sistema reprodutivo.

Algumas medidas podem atenuar e ajudar a melhorar a qualidade do ar. Essas medidas vão desde estabelecer e normatizar os critérios de emissão de gases poluentes e fazer um monitoramento constante, até reduzir o uso de agrotóxicos, ampliar as áreas florestais, criar e manter as áreas verdes nos espaços urbanos e controlar as queimadas.

A redução da taxa de desmatamento na Amazônia foi um dos pontos que contribuíram para a redução de gases de efeito estufa. O plantio de florestas, pastos bem manejados e sistemas integrados de lavouras podem auxiliar nessa redução. Essas iniciativas podem ajudar a remover o carbono do ar.

No dia-a-dia, podemos:

- Usar transporte público;
- Utilizar mais bicicleta;
- Preferir biocombustível;
- Investir em carona solidária;
- Não fazer queimadas;
- Ajudar a plantar árvores.

A reciclagem é a solução?

Segundo a ONU, cerca de 99% dos produtos que compramos são jogados fora dentro de seis meses. Para suprir o uso de recursos e absorver o lixo gerado por 7,6 bilhões de pessoas seria necessário 70% de outro planeta Terra.

Apenas uma pequena parte é reciclada sendo que o restante é descartado causando problemas de saúde e poluindo o meio ambiente. Essa atitude traz como consequência a contaminação do solo e da água além de afetar a saúde das pessoas.

“ O lixo ainda existe, mesmo depois que o jogamos na lixeira. ”

É preciso pensar no descarte. A estimativa do Fórum Econômico Mundial é que até 2050 haverá mais plásticos do que peixes nos oceanos. Atualmente, um milhão de aves marinhas e mais de 100 mil mamíferos marinhos morrem anualmente por ingestão de plástico.

É preciso entender quais são os resíduos que produzimos e classificá-los, para agir de modo sustentável. Podemos dividir os resíduos como compostáveis, recicláveis, rejeitos e contaminantes.

E também é possível encontrar alternativas para o consumo, evitando itens plásticos descartáveis e agindo de modo consciente, para que determinados produtos possam ser consertados ou reciclados em vez de serem descartados.

Os cinco Rs devem estar associados aos nossos hábitos de consumo: refletir, recusar, reduzir, reciclar e reutilizar.

Prestando atenção, podemos escolher aqueles que causam menos danos ao meio ambiente. Evite comprar água em garrafa plástica. Quando for às compras, substitua as sacolas plásticas por ecobags. Não compre pratos e copos descartáveis, temos diversas opções no mercado para substituí-los. Canudinhos são desnecessários, recuse. Ao comprar seus alimentos, evite os que são embalados em plástico; muitas vezes, em mais de uma embalagem.

No dia-a-dia, podemos:

- Aproveitar o máximo do lixo orgânico;
- Descartar o lixo eletrônico apenas em pontos específicos de coleta;
- Separar o lixo de acordo com seu tipo;
- Procurar saber como é feita a coleta de lixo de seu município;
- Adotar e ensinar atitudes sustentáveis às crianças, vizinhos e amigos.

Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis.

A terra vale muito mais que o seu valor econômico. Ela define nosso modo de vida e nossa cultura, purifica a água que bebemos, nos alimenta e nos presenteia com paisagens exuberantes.

O crescimento populacional aliado aos padrões de consumo leva à degradação dos solos, 30% de toda a terra no mundo perdeu seu valor real devido à degradação.

Tudo aquilo que modifica a estrutura natural do solo, prejudicando as diversas formas de vida, é considerado como poluição. De forma geral, a poluição do solo tem como fonte fertilizantes, componentes químicos, medicamentos, metais, acidentes ambientais e desastres naturais, entre outros.

Podemos ainda citar como formas de contaminação do solo: o descarte de componentes eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, baterias e pilhas; a impregnação de fluidos de veículos, como óleo e combustíveis; água poluída resultante de processos industriais, vazamento de petróleo, chuva ácida, perfuração irregular, cemitérios, infiltração de fossas sépticas, queimadas e mineração.

Quando o solo tem seus atributos físicos, químicos e biológicos alterados, ocorre a redução no desempenho de suas funções e se inicia um processo de degradação que pode chegar a diferentes níveis e causar prejuízos quase incalculáveis.

Segundo a diretora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay, em mensagem para o Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca (17/06) cerca de 120 mil quilômetros quadrados de terra se tornam inférteis todos os anos, por causa da desertificação.

O combate à erosão que afeta 105 milhões de hectares poderia poupar 62,4 bilhões de dólares em recursos líquidos ao longo dos próximos 15 anos.

Tudo aquilo que acontecer à terra, acontecerá também aos filhos dela. Se os homens cospem no solo, estão cuspidos neles mesmos. Sabemos que a terra não pertence aos homens.

É verdade que grande parte da contaminação é causada pelas indústrias, mas você como indivíduo também pode ajudar na preservação do solo.

No dia-a-dia, podemos:

- Consumir alimentos sustentáveis;
- Cobrar das autoridades o correto tratamento das águas residuais;
- Incentivar um modelo mais ecológico de indústria;
- Reciclar corretamente pilhas e baterias;
- Não jogar o óleo de cozinha na pia, utilizar os postos de coleta apropriados;
- Separar e descartar corretamente o lixo reciclável.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Grandes companhias, como a Ambev, têm se esforçado para alcançar métodos de produção cada vez mais sustentáveis, bem como tem tentado dia após dia, passar ao público em geral a imagem de que são empresas ecológicas.

E as micro empresas não precisam fazer nada? Os pequenos negócios também têm que assumir esse papel com a sociedade! Lojas, oficinas, escritórios e startups em geral precisam já nascer do modo correto, construindo já nos seus primeiros dias de vida uma cultura de sustentabilidade.

Baseado nisso, e utilizando uma cartilha do Sebrae, fizemos uma apresentação sobre "Como Crescer com Práticas Responsáveis."

Segue o Link - <https://youtu.be/CAVeClfM3Ho>

4. CONCLUSÃO

"O desempenho do capitalismo ocidental nas últimas décadas tem sido profundamente problemático em relação à desigualdade e aos danos ambientais", escreveram os economistas Michael Jacobs e Mariana Mazzucato em *Rethinking Capitalism* ('Repensando o capitalismo', sem versão em português).

Comprar faz parte do cotidiano de todos nós e também está ligado às nossas necessidades básicas, porém, o consumismo exagerado tem se tornado uma prática cada vez mais frequente e perigosa em todo o mundo.

Nessa busca por adquirir bens materiais os valores humanos são perdidos ou deixados de lado, pois o que as pessoas possuem torna-se mais importante do que o que elas realmente são. O meio ambiente também é deixado de lado em uma disputa insana por matérias-primas e condições mais rentáveis para produzir mercadorias.

É fácil concluir que é fundamental investir na educação ambiental e na educação do consumo consciente. As empresas devem nascer com a mentalidade de que a vantagem competitiva estará relacionada com o alinhamento de ações sustentáveis com a rentabilidade da companhia.

REFERÊNCIAS

AMBEV, Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/AMBEV>> Acesso em 07 de março de 2022.

AMBEV, **Nossa história.** Disponível em <<https://www.ambev.com.br/sobre/nossa-historia/>> Acesso em 07 de março de 2022.

AMBEV. **Relação com Investidores, Divulgação de resultados.** Disponível em: <https://ri.ambev.com.br/>. Acesso em 26 de março de 2022.

ANDRIETTA, Matheus **Entenda a evolução dos diferentes, sistemas econômicos.** Disponível em <https://infoenem.com.br/entenda-a-evolucao-dos-diferentes-sistemas-economicos/>

Acessado em 08 de março de 2022.

BRIZOLA, Juliana Bem. **O “trabalho” nas teorias de Marx, Weber e Durkheim.** Disponível em: <<https://cursoenemgratuito.com.br/marx-weber-e-durkheim-sociologia/>>. Acesso em: 15 março. 2022

CONSULTORIA ISO. **Para que serve ISO 14001 e como essa norma fará com que minha empresa alcance o sucesso sustentável.** Disponível em: <https://www.consultoriaiso.org/para-que-serve-iso-14001/>. Acesso 26 de março de 2022.

DICIONÁRIO FINANCEIRO. **O que é estrutura organizacional?** Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/estrutura-organizacional/>. Acesso 26 de março de 2022.

G1. **Mundo está entrando em uma nova fase do capitalismo?** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/06/06/mundo-esta-entrando-em-uma-nova-fase-do-capitalismo.ghtml>. Acesso 26 de março de 2022.

G1. **Responsabilidade social:** Pesquisa aponta que 87% dos brasileiros preferem empresas com práticas sustentáveis. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/top-sun/top-sun-energia-solar/noticia/2021/03/02/responsabilidade-social-pesquisa-aponta-que-87percent-dos-brasileiros-preferem-empresas-com-praticas-sustentaveis.ghtml>. Acesso 26 de março de 2022.

MUNDO EDUCAÇÃO. **O Capitalismo e a Sociedade de Consumo.** Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-capitalismo-sociedade-consumo.htm>. Acesso 26 de março de 2022.

POLITIZE. **Capitalismo:** entenda como funciona esse sistema de produção! Disponível em: <https://www.politize.com.br/capitalismo-o-que-e-o/>. Acesso 26 de março de 2022.

SCOTTÁ, Guilherme **Sociologia do Trabalho.** Disponível em <http://www.sociologia.com.br/sociologia-do-trabalho/> Acessado em 08 de março de 2022.

SITWARE. **5 exemplos de flexibilidade no trabalho para adotar agora!** Disponível em: <https://www.siteware.com.br/gestao-de-equipe/exemplos-flexibilidade-trabalho/>. Acesso 26 de março de 2022.

STOODI, **Socialismo, o que é, como funciona quais suas características.** Disponível em <https://www.stoodi.com.br/blog/sociologia/socialismo/#O_que_e_socialismo> Acessado em 09 de março de 2022

VGR. **Sistema de Gestão Ambiental:** o que é e qual sua importância? Disponível em: <https://www.vgresiduos.com.br/blog/sistema-de-gestao-ambiental-o-que-e-qual-sua-importancia/>. Acesso 26 de março de 2022.

ANEXOS



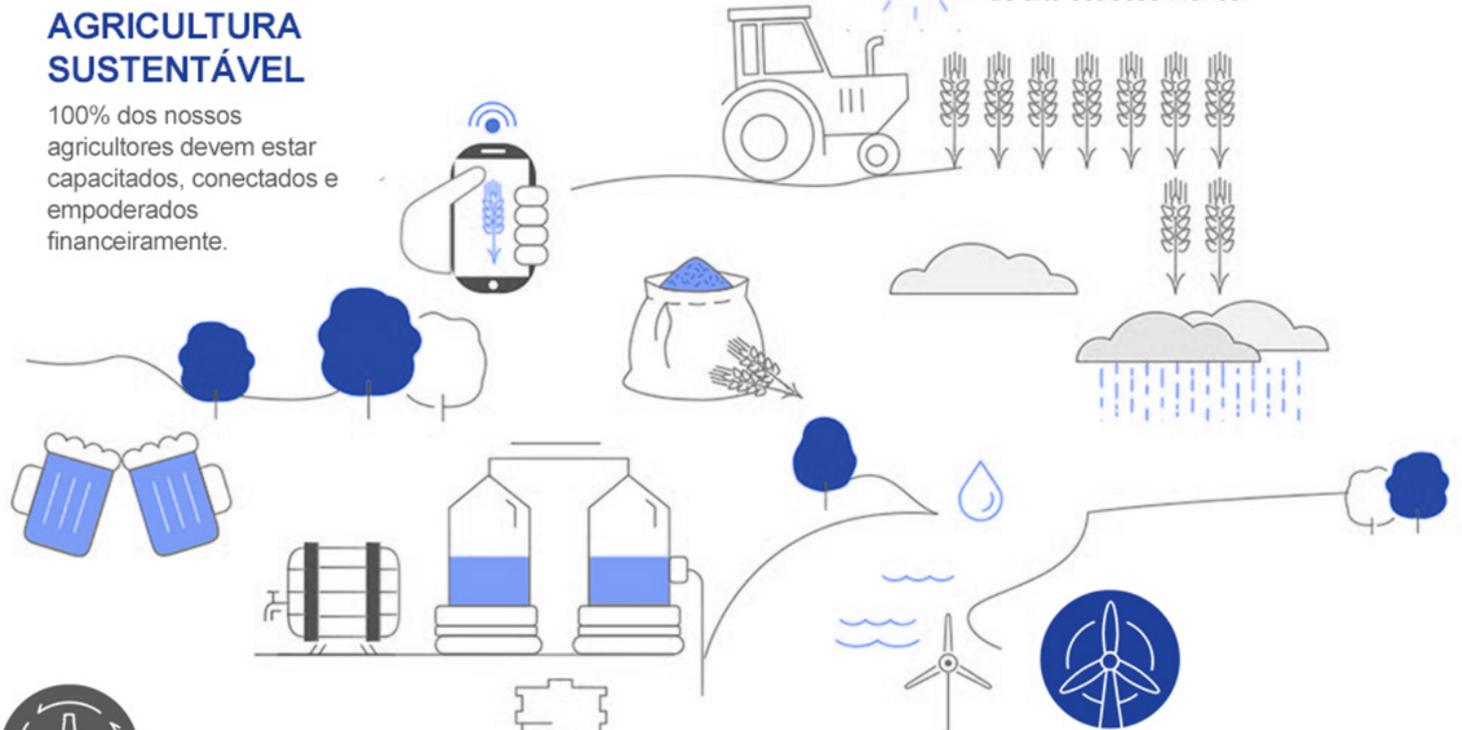
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

100% dos nossos agricultores devem estar capacitados, conectados e empoderados financeiramente.



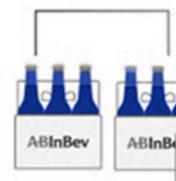
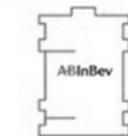
GESTÃO DE ÁGUA

Melhorar de forma mensurável a disponibilidade e a qualidade de água para 100% das nossas comunidades em áreas de alto estresse hídrico.



PACKAGING CIRCULAR

100% dos nossos produtos devem estar em embalagens retornáveis ou que sejam majoritariamente feitas de conteúdo reciclado.



AÇÕES CLIMÁTICAS

Até 2025, 100% da eletricidade comprada por nós deve ser advinda de fontes renováveis. Além disso, vamos reduzir em 25% de emissões de carbono ao longo da nossa cadeia de valor.





CARBONO ESCOPO 3

INVESTIMOS PARA TRAZER E ENTREGAR ENERGIA LIMPA AO NOSSO ECOSISTEMA

COMO ISSO FUNCIONA?

	 GERADOR Investe e constrói usinas de energia solar em muitas regiões diferentes em todo o país	 lemon Conecta o cliente final (PDVs) aos geradores de energia e garante descontos nas contas de energia dos PDVs	 ambev Fornece clientes (PDVs) para a Lemon e usa sua marca	 PDVs Assina contrato com a Lemon e recebe energia limpa e mais barata, sem necessidade de investimento	 DISTRIBUIDOR Recebe a energia da usina solar e a distribui normalmente
---	---	---	---	---	---

GRANDES NÚMEROS

 ~1.000 PDVs já estão recebendo energia renovável	 ~10.000 Previsão de PDVs recebendo energia solar até o final de 2021	 ~10MWh de energia elétrica dos PDVs migrada para fonte solar até o final de 2021	 ~14MR\$ de economia anual para PDVs, liberando capacidade de investimento para seus negócios
---	---	--	---

ESCOPOS 1, 2 E 3

ACELERADORA 100+

FROTA ELÉTRICA



LOGÍSTICA REVERSA



COMPROMISSO DO PLÁSTICO



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA





BACIAS E FLORESTAS



AGRICULTURA REGENERATIVA



REFRIGERADORES ECOLÓGICOS



ENERGIA RENOVÁVEL



COMPARTILHAMENTO DE MELHORES PRÁTICAS EM EFICIÊNCIA HÍDRICA E ENERGÉTICA




Politize! Conteúdos ricos, divertidos e gratuitos sobre política, formando cidadãos mais conscientes e capazes de mudar o Brasil. Acesse e contribua: www.poltize.com.br

A origem e as fases do capitalismo

Veja nesse infográfico como foi o início e quais as fases do sistema capitalista ao longo da história.

